



28 de outubro de 2022  
Unijuí - Campus Ijuí



## CRIANÇA E NATUREZA: VIVÊNCIA NECESSÁRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL<sup>1</sup>

Marciele Dias Santos Cabeleira<sup>2</sup>  
Lívia Maidana da Silva<sup>3</sup>  
Ketlin Rohde Menegazzi<sup>4</sup>  
Miguel Fortes Bairros<sup>5</sup>  
Jeane Monica Vieceli Strada<sup>6</sup>

Escola/Instituição: Escola Estadual de ensino Fundamental Chico Mendes

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Trabalho e Educação

### Introdução

A natureza é uma potente fonte de estímulo quanto o preservar. É válido mencionar que estabelecer contato direto com a terra, água e os mais variados elementos naturais, contribuem para o desenvolvimento físico, mental e emocional da criança, além de, promover a valorização e a intensificação das relações intrínsecas a este processo vivido.

Os momentos de brincadeiras ao ar livre na infância podem ser considerados importantes, quando das propostas pedagógicas na Educação Infantil (EI), para o desenvolvimento das crianças, pois, quando estes lhes são oportunizados, elas tem a possibilidade de inventar, inovar e explorar o espaço de diversas formas, permitindo o entendimento de uma nova atribuição de significados aos elementos naturais encontrados.

Esse processo vivencial de contato com o meio ambiente, pode auxiliar no desenvolver da criatividade, iniciativa, autoconfiança, capacidade de escolha, de tomar decisões e de resolver problemas cotidianos, possibilitando assim, um desenvolvimento integral da criança. Corrobora-se, que no brincar com os elementos naturais, a folha da árvore se torna um barco, o galho se torna uma espada, entre tantas outras situações (TIRIBA, 2018).

Ao considerar o exposto, realizou-se atividades pedagógicas que possibilitaram o contato com elementos naturais como: sementes, folhas, galhos, pedras, tocos, entre outros, com o objetivo de proporcionar a exploração, a experimentação, a criação e a investigação dos elementos da

<sup>1</sup> Atividade pedagógica relacionada ao meio ambiente.

<sup>2</sup> Professora na Rede Municipal e Estadual de Ensino, [marciele.c@prof.smed.ijui.rs.gov.br](mailto:marciele.c@prof.smed.ijui.rs.gov.br).

<sup>3</sup> Aluna da Educação Infantil – Pré II Manhã.

<sup>4</sup> Aluna da Educação Infantil – Pré II Manhã.

<sup>5</sup> Aluno da Educação Infantil – Pré II Manhã.

<sup>6</sup> Professora Orientadora da Prática Pedagógica, [jeane.s@prof.smed.ijui.rs.gov.br](mailto:jeane.s@prof.smed.ijui.rs.gov.br).



# MoEduCiTec

Mostra Interativa da  
Produção Estudantil em  
Educação Científica e  
Tecnológica  
O Protagonismo Estudantil em Foco

28 de outubro de 2022  
Unijuí - Campus Ijuí



natureza como matéria prima natural, instigando a curiosidade e o interesse das crianças pelos processos científicos.

## Caminho Metodológico

Na turma do Pré II Manhã, composta por crianças 21 alunos, entre 4 e 5 anos de idade, aconteceram alguns momentos de pesquisa com elementos da natureza. As crianças coletaram pedras, sementes, folhas no pátio da escola (**Figuras 1, 2 e 3**) e também observaram os galhos (**Figura 4**).



Fonte: Acervo autores, 2022.

A educadora organizou estes elementos em bandejas (**Figura 5**) para melhor exposição e escolha das crianças, as lupas também foram disponibilizadas como instrumento de pesquisa. Em pequenos grupos os educandos participaram ativamente e com liberdade para descobrir, olhar e manusear. A lupa (**Figura 6, 7 e 8**) foi utilizada com intensidade pelas crianças que pesquisaram e fizeram suas experiências compostas de novas aprendizagens, como protagonistas de suas pesquisas.



Fonte: Acervo autores, 2022.

Vale destacar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta na sua organização curricular da Educação Infantil a estrutura de cinco campos de experiências, sendo eles: O eu,



28 de outubro de 2022  
Unijuí - Campus Ijuí



o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Em relação ao tema natureza, a BNCC coloca no seu campo de experiência —espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, o seguinte:

As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) (BRASIL, 2018, p. 39)

Neste viés, nota-se a necessidade de a natureza estar no cotidiano da Educação Infantil, por meio desta interação crianças e natureza, o docente pode ficar atento a certas questões que serão apresentadas através da investigação e questionamentos das crianças, pois nesta etapa a curiosidade é bem presente no universo infantil, grandes projetos poderão ser trabalhados seguindo o viés natureza.

## Resultados e Discussão

A partir do exposto nas figuras anteriores, é relevante pensar que práticas com elementos desestruturados e naturais são de extrema importância no cotidiano infantil escolar, pois são esses momentos que oportunizam à criança a potencializar suas habilidades de criar e imaginar, bem como, o conhecer-se com seus pares e também como parte do meio ambiente.

Neste sentido, o processo de ensino e aprendizagem quando oportunizado de forma significativa, apresenta pontos positivos para o desenvolvimento da criança. Dessa forma, Tiriba (2018, p. 23) afirma que é fundamental “terreiros, jardins, plantações, criações, riachos, dunas, descampados, tudo que está no entorno, o bairro, a cidade, seus acidentes geográficos, pontos históricos e pitorescos, as montanhas, o mar...”. São espaços que possibilitam, além do brincar livre, a diversão e o relaxamento, e lugares que podem ser explorados “como ambiente de ouvir histórias, desenhar e pintar, espaços de aprendizagem em que se trabalha uma diversidade de conhecimentos” (TIRIBA, 2018, p. 24).

Além do apresentado, as atividades que envolvem o contato com o meio ambiente, instigam a participação de forma mais ativa e significativa nos processos de transformação para um mundo mais sustentável.

## Conclusão

Nas intervenções com as crianças, na condição de docentes, percebe-se que o brincar ao ar livre com os elementos da natureza aguça o imaginário infantil, que se constrói com ricas criações e



faz de conta. As crianças conseguiam transformar simples gravetos em varinhas de condão, em piscina no chão, em fogueira para que pudessem cozinhar e construía casas. Assim, arquitetos, construtores, cozinheiros, artesões surgiram ao manusear os brinquedos do chão, dando vez e voz para a imaginação.

Porém é importante salientar que a busca em dar subsídios para o contato das crianças com a natureza não cessa, precisa partir das escolas e professores planejar de maneira intencional esse elo. Contudo, as atividades aqui descritas, são de extrema relevância para o desenvolvimento integral da criança, na qual as dimensões, distâncias, peso, cores, formatos, cheiros e texturas foram vivenciados demonstrando que essa experiência é significativa para o aprendizado, para a vida e na compreensão de que o cuidado e preservação do meio ambiente é necessário no nosso cotidiano.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: [http://base-nacional-curricular.mec.gov/ima-gens/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://base-nacional-curricular.mec.gov/ima-gens/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 11 ago. 2022.

TIRIBA, L. **Desemparedamento da infância**: a escola como lugar de encontro com a natureza. Rio de Janeiro: Alana, 2018.